

Sobre o Distrito de Coimbra

A melhor obra no genero de todos os tempos. A melhor recordação para todos que passaram pela bondosa cidade do Mondego. A venda na Feira do Livro, com o desconto de 15%. Pedidos à Rua do Loreto, 4-2.º. — LISBOA.

295. P. LISBOA IGREJA DE N. S. FÁTIMA

JORNAL DE NOTÍCIAS PORTO 56 (340) 13 MAI. 1944, P. 343

Próximo de Baltar voltou-se uma caminheta, ficando dois homens feridos.

Cerca da meia-noite, passava próximo a Baltar uma caminheta de carga, da Companhia Mineira do Norte de Portugal, quando ao fazer uma curva se voltou, cuspido para a beirada da estrada o mineiro João dos Santos Monteiro, de 35 anos, da rua da Roque da Lameira e o serralheiro Amaldo da Silva Ferreira, de 40 anos, da rua das Eirinhas. Pouco depois passava ali um automóvel particular, no qual foram os feridos conduzidos ao hospital de Santo António, onde foram socorridos, recolhendo o primeiro a umas das enfermarias por ser grave o seu estado, e o último foi para casa.

NOTAS Elegantes

Amanhã, 14 de Maio, fazem anos as suas: D. Maria José de Almeida Correia de Sá, D. Sofia Adelaide Travassos de Valdez Sarmiento de Vasconcelos, D. Maria da Ascensão Guimarães Pestana de Magalhães, D. Ana de Lencastre de Soto Maior e Menezes, D. Maria Reid, D. Isabel Pinheiro de Melo do Espírito Santo Silva, D. Maria das Dores de Melreles Leite e Vasconcelos, D. Maria Cândida Leite de Castro, D. Francisca Valdez de Moura de Mendonça Pessanha e D. Maria José Pereira de Araújo e Costa.

E os seus: D. Francisco de Cálheiros e Menezes do Amaral Osório (Almeidinha), Luis Filipe da Câmara de Carvalho Daum e Lourenço (Pombal), José Nogueira Pinto e Miguel Maria António da Silva Bruschy.

Necrologia

Dr. Carlos Filipe Pereira Bacelar

Acaba de falecer em Fátima, após uma congestão cerebral que sofreu quando no tribunal judicial daquela comarca defendia acaloradamente uma questão, o vigoroso e conhecido causidico, sr. dr. Carlos Filipe Pereira Bacelar, que contava 52 anos de idade.

Foi elemento preponderante da politica republicana, presidindo á comissao municipal do P. R. P., e á Camara Municipal daquele concelho.

Intelligencia, brilhante e ornamento distinguido da advocacia local, a sua morte inesperada encheu de dor a villa inteira.

Deixa viúva a sr.ª D. Sofia Laura Santos e Silva Bacelar, e era pai dos sr. dr. Armando Bacelar e Carlos Bacelar, e das sr.ªs D. Maria Elisa Cerejeira Moura, casada com o sr. Fernando Antunes Moura, e D. Maria Cândida Cerejeira Bacelar. Era casado dos sr. dr. Pinto Alves, advogado na Póvoa de Varzim, e do professor dr. José Luis Ferreira, da mesma villa e tio do sr. dr. Eugénio Bacelar Pereira, chefe da secretaria da Camara Municipal da Póvoa de Varzim.

O funeral realisa-se no domingo. A toda a familia enlutada, a expressao sinista do nosso pesar.

O Monumento - Busto ao Poeta-Lírico Fausto Guedes Teixeira

Conforme já temos anunciado, é amanhã, domingo, que na cidade capital da Beira-Douro será solenemente inaugurado o Monumento-Busto do grande poeta, e gloria da litteratura portugueza, Fausto Guedes Teixeira.

Trabalho maravilhoso a que os grandes artistas portuguezes, escultor Costa Mota Sotinho, e architectos António e Rui Couto, deram a sua boa vontade, tendo tudo feito vastosamente, como premio de gratidão e amor ao homenageado.

Longo honra um seu filho illustre, e Portugal vê glorificado um dos portuguezes que mais soube cantar, em carnes de puro lirismo, as belezas da nossa Terra.

Passaram ontem, nesta cidade, inumeros autenticos da Imprensa, da Casa Regional da Beira-Douro e da Colonia Lamecense.

A "Casa do Povo" de S. Julião-do-Freixo

Causou sincero e vivo jubilo em toda a freguesia de S. Julião-do-Freixo.

DIA A DIA

CRIME DE ABUSO DE CONFIANÇA E BURLA

Na P. S. P. queixou-se Joaquim Moreira dos Santos, do lugar da Lage, Rebordosa, Parades, contra Armando Manuel Coelho, presentemente nos calabouços do Aljube, arguido-o de abusivamente ter mandado fazer facturas com o nome do queixoso e com as mesmas ter levantado mercadorias em varias casas comerciais desta cidade.

FURTO DE JOIAS E PRISÃO DA SUPPOSTA AUTORA DO MESMO

A policia prendeu Laurinda Rodrigues da Silva, 23 anos, servical, da rua Ciriaco Cardoso, acusada de furto de joias.

ATROPELAMENTO — Quando passava na rua Costa Cabral, foi atropelado por um automóvel que se pôs em fuga, Serafim Martins de Oliveira, de 21 anos, desenhador, da rua do Outeiro n.º 201, que sofreu feridas contusas na região frontal, contusões no hematorax e fractura da perna esquerda.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 17.30 horas de ontem, foram reclamados os socorros dos bombeiros para o prédio n.º 137 da rua de Camões, habitado por António Teixeira, em consequência de ali se ter manifestado incêndio na cozinha, devido a brazas do fogão que pegaram fogo a um caixão com lenha, que ardeu, bem como uma banca.

O pessoal do B. S. Bombeiros extinguíu o fogo a baldes de água.



O mais emocionante dos romances de mistério

Os autos 113

Novas aventuras de Togo

em estubo e já grandiosa, agora, na larga rua que margina o recinto, a multidão acotovelava-se. Os que vieram a pé — dormem nos camiões. Outros, á pressa, mastigam os magros faroséis. Só não comem os que se prepararam para comungar. São muitos, dezenas de sacerdotes os esperam — depois da meia noite.

E' pena, entristece, que a faina de vender rosários, torços, e beatinhos tire a Fátima o seu grande aspecto religioso. Mas pena ainda a espécie de arrajal que se forma fora — onde há de tudo, como nos arrajais vulgares. Fátima, entretanto, não oferece esse aspecto. Infelizmente agora, não há quem lá vá de passeio — e se entretinha a jogar á pedrada. Teremos o desgosto de ver lá, um dia, uma barraca de tiro ao alvo?

A vaga de fé, no entanto absorve, domina, empolga tudo. Entra-se ao recinto, vai-se do Hospital á Capela das Aparições, da fonte sagrada ao Santuário — e a oração é a primeira e a ultima palavra. Os vendilhões do templo não chegaram até aqui. Valha-nos isso!

EM COIMBRA

Passaram ontem, nesta cidade, inumeros automóveis e caminhetas com centenas de peregrinos para a Cova da Iria.

De Coimbra também seguiram para Fátima muitos peregrinos, entre os quais um numero grupo de senhoras do Nucleo da União Noctista, nesta cidade.

EM LISBOA

foi solenemente consagrada pelo sr. Cardeal Patriarca a igreja de Nossa Senhora de Fátima

Com grande cerimonia, foi ontem consagrada a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, pelo sr. Cardinal Patriarca, que foi acolitado pelos cônegos, drs. Pereira dos Reis e Francisco Pêlex.

Ao plêdoso acto assistiram o cabido da Sé, a arquiconfraria de S. Julião, seminaristas dos Olivais e militares de fies, que á porta do templo, aguardavam o sr. D. Manuel Gonçalves Gorenjeira.

Áste, após a chegada, lacrou na Sacristia, para onde foram processionalmente as reliquias de dois mártires: S. Justino e outro ainda não identificando.

Seguiu-se a pomposa cerimonia da consagração do templo que durou 3 horas, em que rigorosamente foram cumpridas as formalidades gregorianas. Como accessor de Sua Eminência, nos vários lugares sacros, actuaram os rev. Feliciano da Assunção, Nunes Ferreira, Pereira dos Reis, Honorato Monteiro, beneditinos Cunha, Gomes de Miranda, José Maria Rodrigues e António de Campos.

Seguiu-se a ladainha pelo côro e depois o sr. Cardinal Patriarca deu as bênçãos, rituais dentro e fora do templo. Benzeu depois a água, o sal, o vinho e as cruzas capulhadas pela nave, sobre as quaes escreveu os alfabetos grego e latino.

A' noite, realizou-se o procissão das velas em que intervieram todos as organizações catolicas da capital e a Banda da Casa Pia, seguindo-se ao andar da Virgem, coberto de flores, o prior rev. dr. José Gracias, ladeado pelos padres António Abrantes, Manuel Delgado, Aleixo Gordoiro e D. António Pinheiro.

Em todas as cinco ruas do percurso, o numero de fies era enorme, vendendo-se as janelas cobertas, de colchas e faldas de lã, e, como a de Fátima, constituiram também grandiosas manifestações de fé, em que os cânticos se chocavam.

No regresso da imagem ao templo, o rev. dr. José Gracias lançou a bênção aos fies.

Noutras igrejas de Lisboa fizeram-se cerimoniaes idénticas, sendo processões que percorreram as ruas dos respectivos bairros e que, como a de Fátima, constituiram também grandiosas manifestações de fé.

Estevão II combateu os institutos...

b) A unificação da Itália rei... ao estado e ao homem de armas...

c) ... realizou politica do reino visigó a unificação religiosa.

d) Na 1.ª luta entre os império, após a Dieta rei... pedir perdão no papa...

e) ... foram figuras marcantes Francesa.

f) Pertenceram ao partido do ... Após a fundação do ... e da ... ina Franca o regime do Terr...

g) A Constituição do ano II o poder legislativo ao ... vo ao ... e o p...

h) Napoleão, deu a ... em confirmação do Tratad -Rórnio.

i) No 8.º período da grande bressal o nome do gr...

j) Nesta mesma guerra, e epopela do barco August lhos, sob o comando do lugues ... gna de Portugal.

v

Disserte sobre o movime co-artístico-literário «Renai

1—De uma ideia do que é r 2—Cite as suas causas prin

3—Aponte e refira-se ao seu 4—Anuncie algumas das figu

vulgo mundial deste mov esquecendo os seus trabalh

táveis.

Seja breve e conciso, pro a esta dissertação uma s

NOTA: «Se deseja um bon para qualquer disciplina ou

recimento mais circunstancia por escrito, a este Jornal á

para o seu exames.

EM VILA-REAL

Brilhante festa

rativa

Por iniciativa dos Sinfier

nais de Construção Civil e

gados e Operários da Indúsi

nificação, realizou-se em Vila

brilhante Festa Corporativa

iniciativa de todos os organi

zativos — do Distrito, Govi

vil, Delegado do I. N. T., et

De manhã foi celebrada

tedral uma missa por almi

rários falecidos, tendo o ar

Sé profereido uma eloquente

No principio da missa o

cerdeiro procedeu á impressi

rimónia da bênção das lan

Sindicatos.

Depois realizou-se uma ro

cemitério — tendo ali falad,

mos impressionantes, o sr.

Varas da Fonte.

A's 16 horas houve o ao

das novas directões dos Sindi

que decorreu no meio do m

stiasmo.

A's 17 um grande cortejo

lhadores atravessou as ruas

e, ás 21 e meia, realizou-se

Avenida uma brilhante sess

a que presidiu o sr. Delegad

tituto Nacional de Trabalho,

os sr. dr. Almeida e Sousa,

vea da Ponte, Armando do A

Avelino de Sousa Campos e d

Baptista — director dos Se

Casa do Duro.

Todos os oradores foram

licamente applaudidos, tendo

viados os nomes de Catmona,

Trigo de Negreiros.